Livro nº. 5
Folha 169
Ricardo Manuel Ferreira Fonseca

MUNICÍPIO DE
TERRAS DE BOURO

QUADRIÉNIO 2009/2012

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2010/04/26

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TERRAS DE BOURO, REALIZADA NO DIA VINTE E SEIS DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZ

------- Aos vinte e seis dias do mês de Abril do ano dois mil e dez, pelas catorze horas e trinta minutos, nos Paços do Concelho, realizou-se a Assembleia Municipal de Terras de Bouro que reuniu em sessão ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos: ----------

***Ponto um* – Apreciação da actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos definidos na alínea e) do número um, do artigo cinquenta e três, do decreto-lei número cento sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro; -------**

***Ponto dois* – Análise e votação da segunda revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento para dois mil e dez; ----------**

***Ponto três* – Análise e votação dos Documentos de Prestação de Contas de dois mil e nove. ----------**

Assumiu a Presidência da Mesa, o Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves, que logo comunicou a ausência, por impedimento justificado, do Primeiro Secretário, Senhor Avelino Soares, convocando para assumir essa função, nesta sessão, a Senhora Clara Sousa e o lugar de Segundo Secretário assumido pelo Senhor Guilherme Coelho Alves. ----------

Estiveram na sessão, a representar a Câmara Municipal, o Presidente efectivo, Dr. Joaquim José Cracel Viana e o Vereador Dr. António Afonso. Estiveram presentes os membros constantes do livro de presenças em uso nesta Assembleia, num total de trinta e três, tendo-se verificado a falta do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga e do Senhor Avelino Soares, como atrás é justificado. ----------

Comprovada a existência de "Quorum", o Presidente da Mesa declarou aberta a Sessão. --------

De seguida, a acta da sessão anterior, a acta de vinte e dois de Fevereiro de dois mil e dez, foi colocada à consideração. ----------

Sobre a mesma pediram a palavra os Senhores Deputados Óscar Rodrigues, Alexandre Pereira e o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Moimenta. ----------

O Senhor Deputado Óscar Rodrigues assumiu então a palavra e sobre a acta pediu a correcção da sua intervenção no período de antes da ordem do dia, nomeadamente, a supressão do termo "precedente" e frisando a inclusão do termo "concurso público" no que à situação de carência social diz respeito. ----------

Igualmente sobre a acta da sessão anterior, o Senhor Alexandre Pereira interveio para pedir a correcção das suas afirmações pois teria dito e cita-se " sobre as negociações do Intermarché, se estão acautelados os postos de trabalho directos com funcionários do concelho e não

Ricardo Manuel Ferreira Fonseca

desviados de outros Intermarché", fim de citação e ainda sobre a sua intervenção de vinte e dois de Fevereiro teria dito que e cita-se para correcção " quando foi dirigido ao Senhor Presidente da Câmara Municipal um pedido para a viúva do Jacinto Ferreira para lhe prestar ajuda, não era propriamente por ser carenciada, referia-me sim às ajudas que a câmara não tem despesas e sabe resolver e que a viúva dá despesas e não sabe resolver. Como cancelar a prestação da casa e do carro tendo seguro de vida se o resultado da autópsia demora cerca de oito meses. Como reclamar indemnização da empresa Mota Engil depois de vinte anos de trabalho, como reclamar a pensão para as filhas e para ela própria, como pode ter um emprego precário e poder cuidar de duas crianças.", fim de citação. ----------

Ainda sobre a acta da sessão anterior, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Moimenta afirmou que deve ser transcrito que o " acesso à empresa Águas do Fastio é que foi feito em terreno publico pois era até baldio que foi cedido para tal e não a o terreno onde está implementada a própria empresa". ----------

Seguidamente, a acta supra mencionada, foi colocada à votação e aprovada por unanimidade.-

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal assumiu a palavra seguidamente para colocar à consideração dos Senhores Deputados, devido à sua relevância e importância, a inclusão de um novo ponto na ordem de trabalhos, no caso uma proposta de "Voto de Pesar" pelo falecimento da Senhora Dona Maria da Conceição Neves Aguiar. A inclusão foi aprovada por unanimidade passando assim a constar como quarto ponto da ordem de trabalhos. ----------

De igual forma e dada a importância e relevância do assunto, ainda antes do período de antes da ordem do dia, o Senhor Deputado Alexandre Pereira pediu a palavra para apresentar à Mesa uma "Recomendação para um novo horário de funcionamento da Câmara Municipal", solicitando a sua inclusão na ordem de trabalhos. ----------

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a ler a "Recomendação" e colocou à consideração a sua inclusão, sendo esta aprovada por maioria, com quatro abstenções e passando assim a constar como quinto ponto da ordem de trabalhos e que se transcreve no período da ordem do dia. ----------

Iniciado o período de antes da ordem do dia, interveio, em primeiro lugar, o Senhor Deputado Tenente Coronel Claudino Ferreira que apresentou um "Voto de Congratulação" pela passagem do trigésimo sexto aniversário do "25 de Abril", data que representa a instalação de liberdades cívicas e mudanças políticas e sociais. ----------

Mais afirmou que e cita-se "comemorar esta data é necessário para avivar a memória dos mais idosos e fazer saber aos mais jovens qual o regime ditatorial que existia. Memória que se completará com as comemorações do vinte e cinco de Novembro que implementou, definitivamente, as benesses alcançadas. Todos os homens e mulheres de boa vontade devem esforçar-se para que o espírito de Abril não fique prisioneiro, nomeadamente, de uma classe social, de um partido, ou de um núcleo duro. Saibamos comemorar Abril", fim de citação. --------

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal interveio seguidamente para afirmar a hipótese futura de ser revogada a anterior proposta de se celebrar oficialmente, em Terras de Bouro, o

"25 de Abril" de cinco em cinco anos e de qualquer forma, este ano, a sessão do dia vinte e cinco de Abril teria ser de intervenções políticas, o que seria, de certa forma, repetitivo com a sessão ordinária marcada para dia 26 de Abril. ----------

O Senhor Alexandre Pereira usou seguidamente da palavra para afirmar que se celebrou o "24 de Abril" e isso não se vêm em lado nenhum. ----------

Logo depois iniciou a sua intervenção o Senhor Deputado Agostinho Moura, começando por se referir a uma situação que já não é nova e que se trata de um buraco que voltou a abrir-se na estrada, junto à entrada da fronteira da Portela do Homem. Tal acontece, precisamente, junto à obra contígua do edifício que se encontra, inclusive, parada e dá um mau aspecto, além da perigosidade que representa. Torna-se urgente a reparação e que até já foi feita anteriormente.

Continuando, referiu-se à estrada Covide / Campo, onde as linhas de marcação da estrada continuam por fazer e existem queixas, nomeadamente, entre a zona do Cruzeiro e o Parque da Cerdeira, onde a circulação pedonal é mais intensa e por falta de passeios, mais perigosa. Igualmente nesta zona, o Cruzeiro, Monumento Nacional, esteve há dias em perigo devido a um acidente rodoviário, seria importante, alertou o Senhor Deputado, que se estudasse uma forma de protecção para o mesmo. ----------

Prosseguindo, o Senhor Deputado Agostinho Moura referiu-se à continuação de falta de limpeza da encosta da Boavista, na Vila do Gerês, em frente à Colunata e de como a Câmara Municipal tem formas de exigir ao proprietário a limpeza do espaço em nome da segurança pública. Aliás, sobre esta situação, a própria Junta de Freguesia local disse que iria assumir a limpeza, mas, até hoje, também nada foi feito. Sobre a Vila do Gerês, mas falando do rio com o mesmo nome, o Senhor Deputado afirmou que está muito sujo, é muito bonito, mas, na verdade, só quando se encontra limpo, realçou. Seria bom encontrar uma solução para esta situação, talvez uma pequena comporta num local estratégico que criasse um simples espelho de água, obra que hoje já é comum em outras localidades que assumem o embelezamento natural dos seus recursos. ----------

Depois e continuando sobre a Vila do Gerês, o Senhor Deputado Agostinho Moura voltou a frisar a questão da ocupação dos passeios pelos lojistas com os seus produtos, o que obriga as pessoas a caminhar muitas vezes pela via dos automóveis e, além disso, colocaram-se também guarda-sóis enormes que condicionam, igualmente, a circulação pedonal, abusando assim da utilização do espaço público. Igual situação, alertou, se vive no interior do Centro de Animação Termal, onde há zonas em que é impossível circular, a fruta permanece no passeio, com evidente falta de condições de higiene a fiscalização camarária devia ser mais actuante nestas situações, concluiu, nesta fase. ----------

De seguida, o Senhor Deputado Alexandre Pereira iniciou a sua intervenção e começou por questionar a situação do funcionamento financeiro da própria Assembleia, nomeadamente e cita-se " se acaso teremos alguma Inês de Medeiros?", fim de citação. ----------

Prosseguindo falou sobre a continuação da falta de iluminação na ponte de Rio Caldo para o Gerês e sobre estas afirmou, sem saber se ainda estão abrangidas pelos contratos, que a sua arquitectura prejudica os peões em tempo de Inverno, já que ficam "encurralados" nos varandins e cita-se" não se podendo defender da chuva tocada a vento", fim de citação. ---------

Seguidamente perguntou ao Senhor Presidente da Câmara Municipal se os funcionários da Câmara Municipal, que se deslocam diariamente para o Gerês, durante o período de Inverno, estão a aprender com os do Parque Nacional, isto porque nada fazem relativamente ao entupimento das valetas e à terra que cai para a estrada e assim fica durante semanas. ---------

Continuando a sua intervenção, o Senhor Deputado Alexandre Pereira referiu-se ao processo de revisão do Plano Director Municipal (adiante designado PDM), questionado as alterações que estão a ser feitas e de que tipo são, se quem está a ser ouvido é Gabinete Técnico da Câmara Municipal e se é o mesmo que negociou o Plano de Ordenamento de Albufeira da Caniçada(adiante designado POAC) e o Plano de Ordenamento do Parque Nacional. Questionou o Senhor Deputado o facto de se o PDM não pode ir além do POAC para que são pedidas as plantas do PDM? Igualmente se nesta negociação do PDM está a ser negociado ir para além do POAC para que na próxima revisão do POAC não seja necessário rever novamente o PDM, ou seja, o PDM devia atingir para além do POAC. Perguntou, igualmente, se estavam a ser revistas as zonas de construção que os proprietários não querem construir, não querem vender e se estão, estes terrenos ocupar percentagens no POAC e no PDM em prejuízo doutros terrenos. ----------

Ainda na sua intervenção, o Senhor Deputado aludiu seguidamente às "Comemorações do 25 de Abril" no Concelho e começou por dizer ao Senhor Presidente do Município que o povo queria outro tipo de mudanças e que no "25 de Abril" se impunha uma festa de arromba, isto para ser uma espécie de dois em um, ou seja, comemorar a festa do "25 de Abril" e a festa de ao fim de 36 anos o Partido Socialista chegar ao poder em Terras de Bouro. Isso não aconteceu e tal será que foi por causa da voz reaccionária do deputado Partido Social Democrata que só aceitaria comemorar o "25 de Abril" se se comemorasse o "25 de Novembro", perguntou o Senhor Deputado. Mais questionou o Senhor Presidente do Município sobre se será a sua intenção acabar com o PSD em Terras de Bouro, pois com a actual ala do PS não há lugar para o PSD. ----------

Mais disse e cita-se "impunham-se mudanças e impunha-se um alto quadro para captar investimentos e nunca se devia pensar na dívida da Câmara, só consegue pagar uma dívida quem se endividar mais ainda. Se quiser pagar a dívida sem investimentos vai fazer como o Galego que queria desabituar o burro de comer e depois de morrer à fome disse: "*Agora que estavas desabituado é que Díos te levou",* fim de citação. ----------

Depois frisou ao Senhor Presidente da Câmara Municipal a necessidade de ter um gestor arrojado do pessoal da Câmara que fosse capaz de rentabilizar mais trabalhos com menos pessoal. Questionou o funcionamento dos serviços, comparando os mesmos ao serviço militar e o porquê dos funcionários do Vale do Cavado se deslocarem para o Vale do Homem e vice-

versa. Sugeriu a aplicação de dois cantoneiros por freguesia devidamente equipados e uma equipa de apoio conforme as necessidades de cada freguesia, pois, antigamente, desta forma, tudo estava em melhor estado de conservação. Perguntou também ao Senhor Presidente se se lembrava de derrocadas nesses tempos e que este certamente lhe iria afirmar que já encontrou a situação como está, mas, afirmou e cita-se "certamente que os funcionários que têm mais poder que o Presidente já cá estavam, que favores já antes faziam, que regedores em cada freguesia já antes havia, só que a mudança, pensavam os munícipes, era para acabar com tudo isso", fim de citação. ----------

Por último, neste período, o Senhor Deputado Alexandre Pereira voltou a frisar a necessidade da mudança, apelando nesse sentido ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, já que e cita-se" este parlamento não o vai iluminar grande coisa, porque uns são Presidentes de Junta, que preferem falar a sós, para ter mais benefícios, outros estão de acordo, outros já fazem parte da mobília e estão aposentados e a perspectiva de futuro é "deixar andar pode ser que esbarre". ----------

Logo depois, pediu o uso da palavra para defesa da honra, o Sr. Deputado Claudino Ferreira que começou por afirmar que só o facto de não ter conhecimento nenhum e de nem saber que o "Muro de Berlim já caiu há mais de 20 anos!" poderá justificar as afirmações do Senhor Deputado Alexandre Pereira e que o "25 de Novembro" aconteceu para combater a instalação de uma nova ditadura que se preparava para tomar o poder em Portugal. ----------

A intervenção seguinte foi da autoria da Senhora Deputada Filomena Araújo que se referiu à nova revista informativa do Município, nomeadamente, às referências ao Concurso das "7 Maravilhas Naturais de Portugal" e de como seria importante que se fizesse uma campanha de informação e apelo ao voto mais agressiva, com "outdoors", implementação de publicidade no exterior do Concelho, por exemplo, nas portagens e comunicação dessa mesma informação a todos os comerciantes. Também nas Festas Concelhias e em outras Festas do Concelho, sugeriu a Senhora Deputada, se poderia fazer divulgação ao Concurso. Frisou. Igualmente, a instalação das Termas de Moimenta e de como isso é importante para o Concelho e os trabalhos que estão a ser feitos nos jardins do Concelho. Apresentou também um "Voto de Pesar" pelo falecimento da Senhora Dona Maria da Conceição Neves Aguiar, mãe do Senhor Manuel Aguiar Campos, ex-Vereador e Vice-Presidente do Município e do Cónego João Aguiar Campos, Presidente do Conselho de Administração da Rádio Renascença. ----------

O uso da palavra foi assumido, posteriormente, pelo Senhor Deputado Vítor Mendes, começando por dizer que com o aproximar da época alta, o reforço do contingente da Guarda Nacional Republicana, nomeadamente, na Vila do Gerês seria algo de muito conveniente. O Senhor Deputado não quis deixar de dizer que sabe que esta situação não depende inteiramente da Câmara Municipal, mas, apelou para que sejam feitos os esforços possíveis para que o tal reforço aconteça. Tal situação, além da questão da segurança, afigura-se

Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves

também importante pelo aumentar der afluência de trânsito que complica a circulação, nomeadamente, junto à albufeira, em Vilar da Veiga e no Campo do Gerês. ----------

O Senhor Deputado Vítor Mendes alertou ainda para os passeios da ponte de Rio Caldo para Vilar da Veiga, pois estes são pouco funcionais, já que quando chove, estes ficam cheios, tornando-se impossível aos peões lá circular e fazem-no na via para os automóveis o que poderá criar situações graves. ----------

Logo depois, tomou a palavra o Senhor Deputado Manuel Aguiar Campos para agradecer à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal o apoio e a solidariedade demonstradas nas cerimónias fúnebres da sua mãe, assim como ao Vereador Dr. António Afonso e à Assembleia Municipal a tomada de posições. ----------

Posteriormente, iniciou a sua intervenção o Senhor Deputado Óscar Rodrigues, comunicando aos presentes de que hoje mesmo, no jornal Diário do Minho, a ATHACA (Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cavado e Ave) faz um repto para a criação de uma área de caça grossa entre Covide e Santo António Mixões da Serra e se há alguma informação aprestar pelo Município sobre este assunto. ----------

Continuando, aludiu ao concurso que está a decorrer para o Bar da Marina de Rio Caldo, questionado os factos de, em primeiro lugar, se o concurso iria decorrer e concluir-se a tempo de se preparar a nova época alta e, em segundo lugar, se o dito concurso também diria respeito ao restaurante do mesmo local. Ainda sobre este último assunto, questionou o Senhor Deputado o processo de renovação da concessão do espaço, já que parece fazer parte do concurso um período de concessão para a eventual renovação por seis meses, o que não parece razoável para a actividade em causa, deu como exemplo a necessidade do equipamento para o bar, assim como para o investimento necessário. ----------

Concluindo, nesta fase, o Senhor Deputado Óscar Rodrigues, falou sobre o facto de não haver nada programado em termos de animação para o Vale do Cavado e se não está nada previsto.

Seguidamente assumiu a palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, mas na qualidade de deputado inscrito para intervir no período de antes da ordem do dia. ----------

Assim sendo, o Senhor Dr. Ricardo Gonçalves, começou por dizer que todos devemos começar por colaborar na resolução dos problemas do Concelho e a participação nestas sessões torna-se fundamental para defender os pontos de vista. ----------

Apresentou depois a sugestão de a próxima sessão da Assembleia Municipal se fazer na Vila do Gerês, assim como, futuramente, se realizarem outras sessões em Vilarinho, em Valdosende ou Rio Caldo, por exemplo, pois torna-se importante e interessante que as pessoas participem, também, localmente. ----------

Depois convidou todos os elementos da Assembleia Municipal para uma visita à Assembleia da República, ficando, na altura, definida a organização da mesma a cargo dos Senhores Deputados Guilherme Alves, Filomena Araújo, Agostinho Moura, Alexandre Pereira e Horácio Sousa. ----------

O Senhor Dr. Ricardo Gonçalves questionou a seguir o Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre o processo "Intermarché", sobre a implementação das praias fluviais e sobre o ponto de situação dos médicos em Terras de Bouro, pois, parece que vem uma médica do Porto. ----------

Continuando e sobre a situação de eventual corrupção nos municípios, referiu-se seguidamente à medida adoptada relativamente à suspensão de autarcas enquanto arguidos e de como não concorda com essa tomada de posição, de como o Programa de Estabilidade e Crescimento (PEC) irá marcar o país na generalidade e Terras de Bouro em particular nos próximos quatro anos, pois, os conceitos de desemprego e de atribuição do RSI (Rendimento Social de Inserção) mudam profundamente. Note-se que o RSI só será atribuído a que não tiver mesmo mais nada e, nessa condição, a Câmara Municipal até poderá admitir essas pessoas, sendo que, a crise é realmente muito grande e, na sua opinião, até se vai agravar. Desta forma a dívida da Câmara Municipal subirá naturalmente, pois a especulação dos mercados e os juros condicionam a actividade económica do próprio país e colocam-no mesmo em causa. Mais alertou para o facto de as dívidas dos privados já ultrapassarem os 100% de endividamento e apelou ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que faça um esforço para reforçar a acção social do Município. Os números do turismo no Concelho devem ser analisados e avaliados e com os dados e os factos devemos tentar minorar a crise, já que a classe média é que sofre mais e esta é a principal aderente ao turismo em Terras de Bouro, concluiu. ----------

A Senhora Deputada Filomena Araújo reassumiu a palavra e disse que a Câmara Municipal deverá ter atenção à sua política de subsídios, pois, há situações de injustiça social criadas, na atribuição desses subsídios, pela declaração de IRS, o que provoca situações de oportunismo.

Sobre a temática social, pediu a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Chorense que afirmou ser a própria Assembleia República um exemplo escandaloso do que se passa na sociedade em termos sociais, devido aos salários que os políticos auferem e outras regalias e de que, nos últimos dias, o caso "Inês de Medeiros" é um bom exemplo. A situação dos professores também é, frisou, muito má e alertou para o facto de que para a possível resolução da injustiça social "ter que vir de cima". ----------

O Senhor Dr. Ricardo Gonçalves interveio seguidamente e no que diz respeito ao caso "Inês de Medeiros" disse que já se tinha feito o mesmo no caso do deputado do PSD(Partido Social Democrata), Costa Neves, que tinha sido eleito por Lisboa, mas que morava nos Açores, mas, ainda assim, também afirmou que, na sua opinião, o melhor mesmo era o Partido Socialista ter assumido o pagamento das viagens. No que diz respeito aos salários e regalias dos políticos, alguns dos privilégios de que se fala até já acabaram e, no entanto, nunca estiveram tão mal vistos como agora. A verdade, realçou, é que, quem é bom no que faz pode ganhar muito dinheiro em qualquer lado e qualquer dia não "temos ninguém na política". ----------

De seguida, deu início à sua intervenção e consequente período de respostas aos Senhores Deputados, o Senhor Presidente da Câmara Municipal que depois de saudar todos os presentes e começando por se referir à intervenção do Senhor Deputado Agostinho Moura, informou que o buraco referido na estrada da fronteira da Portela do Homem será reparado, no âmbito das pavimentações a realizar, a limpeza da encosta da Boavista no Gerês, certamente que o Município tudo irá fazer para contactar os proprietários e agradeceu este tipo de recomendações, sendo que a questão da ocupação dos passeios no Gerês é um assunto polémico a tratar com os comerciantes, mas fará chegar aos comerciantes um apelo para que não ocupem os passeios com as exposições dos artigos e produtos que têm à venda. ----------
Seguidamente, e respondendo ao Senhor Deputado Alexandre Pereira, afirmou que a ponte entre Rio Caldo e Vilar da veiga será em breve iluminada (orçamento de cerca vinte e oito mil euros, 28.000,00€) e no que diz respeito aos passeios da mesma, estes serão regularizados pelo empreiteiro. Quanto à opinião do Senhor Deputado sobre a gestão da Autarquia a nível financeiro e de pessoal, o Senhor Presidente da Câmara Municipal disse que não concordava com as ideias do Senhor Deputado e que o Município tem excelentes funcionários. Sobre a questão do PDM, informou que o processo de revisão está a ser levado a cabo por uma equipa exterior à Câmara Municipal e que está previsto apresentar uma proposta ou anteprojecto do novo PDM na próxima reunião desta Assembleia, embora a evolução do trabalho dependa de vários pareceres, e ainda sobre este assunto e sobre a proposta do Senhor Deputado Alexandre Pereira relativamente à relação entre o PDM e o POAC, é a própria legislação que exige uma relação de afinidade entre esses dois planos de ordenamento do território. De seguida e continuando a responder ao mesmo Deputado, esclareceu que as comemorações do "25 de Abril" se iniciaram na noite do dia vinte e quatro, com a actuação de um grupo de música popular que se estendeu até perto da uma hora da manhã do dia vinte e cinco de Abril, não sendo nada correcta a afirmação que se festejou o "24 de Abril". Acrescentou que na manhã do dia vinte e cinco de Abril decorreu uma actividade desportiva, denominada "Torneio da Liberdade", que envolveu dezenas de crianças do concelho e de concelhos vizinhos, e um trilho pedestre promovido pelo Município e organizado pela Associação Cultural da Ribeira, actividade que teve uma adesão significativa, realçou. No entanto, o Senhor Presidente não quis deixar de sublinhar que para o ano poderá ser diferente, com outro tipo de comemorações. Por último, no que diz respeito à intervenção do Senhor Deputado Alexandre Pereira, o Senhor Presidente do Município e sobre a situação da família do falecido Jacinto Ferreira, informou que a Câmara Municipal está a apoiar as despesas de educação dos filhos, não sendo possível que o Gabinete Jurídico do Município esteja a acompanhar o processo de apoio junto da entidade seguradora a tempo inteiro, nem tem mecanismos para acelerar esse processo. --------
Continuando o seu período de respostas, mas agora sobre a intervenção da Senhora Deputada Filomena Araújo, o Senhor Presidente do Município agradeceu as propostas de divulgação do Parque Nacional Peneda-Gerês, finalista do concurso "7 Maravilhas Naturais de Portugal", e informou que algumas dessas propostas constam já de um plano de comunicação que está a

ser ultimado para o efeito. Informou a propósito que será feita uma grande acção de divulgação e apelo ao voto na candidatura do PNPG através de uma prova de ciclismo, entre a Póvoa de Varzim e Terras de Bouro, que contará com a participação de quatrocentos, (400) ciclistas. -----

No que diz respeito à intervenção do Senhor Deputado Vítor Mendes, o Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que irá procurar sensibilizar, mais uma vez, as autoridades competentes para a necessidade de reforçar o contingente da Guarda Nacional Republicana (GNR) no posto do Gerês, e quanto à questão dos passeios das pontes sobre a barragem de Caniçada, a resposta é a mesma dada ao Senhor Deputado Alexandre Pereira. ----------

Respondendo depois ao Senhor Deputado Óscar Rodrigues e sobre a proposta do Senhor Presidente da Associação de Desenvolvimentos das Terras Altas do Homem e do Cavado (ATHACA), Prof. Mota Alves, de criar uma ampla área intermunicipal para zona de caça grossa, o Senhor Presidente afirmou ser uma boa ideia, com a qual concorda, mas que, tanto quanto sabe, ainda está longe de ser concretizada uma vez que implica um apurado trabalho de contacto com as actuais zonas de caça associativa que existem nessa área. Relativamente à questão colocada sobre o concurso do Bar da Marina de Rio Caldo, o Senhor Presidente esclareceu que o concurso se destina à concessão de todo o edifício, ou seja, o bar e o restaurante, e decorre até ao dia dezassete de Maio. Existem vários interessados e a concessão é por um ano, renovável por períodos de seis meses se ambas as partes estiverem de acordo. Quanto à animação para o espaço, é uma opção de gestão do próprio concessionário. ----------

Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Ricardo Gonçalves, (o Senhor Presidente da Assembleia Municipal assumiu esta condição na sua intervenção), o Senhor Presidente da Câmara Municipal agradeceu e aceitou o convite para ir a Lisboa, assim como as recomendações apresentadas, mas o Executivo irá aguardar pelas decisões do Governo sobre a empregabilidade, não deixando de frisar a grande preocupação do Executivo Municipal pela situação social no Concelho devido à falta de emprego e de como pretende ajudar, dentro das possibilidades do Município, a resolver este problema. Relativamente à questão dos médicos em Terras de Bouro, é verdade que o corpo clínico será reforçado com uma médica que mora na área do Porto, mas que, devido a problemas familiares de momento, segundo informações que lhe chegaram, ainda não se apresentou ao serviço. ----------

Prosseguindo a sua intervenção, quanto à questão colocada sobre o hipermercado Intermarché, o Executivo já deu luz verde ao processo e exigiu que os postos de trabalho sejam atribuídos a pessoas de Terras de Bouro. Se os problemas criados com a saída do actual parque de estacionamento dos autocarros para outro local forem resolvidos a tempo, a abertura poderá ocorrer no final do ano, avançou. Já quanto às praias fluviais, o Senhor Presidente da Câmara informou que está a ser preparado um projecto pela CIM do Cávado para a albufeira de Caniçada, em Rio Caldo, e existe, igualmente, uma proposta para a

construção de um açude no Rio Homem, na zona da "Casa Branca", estando neste momento a decorrer o processo de consulta das entidades competentes exteriores ao Município e que emitem pareceres sobre esta matéria. Quanto à zona do Alqueirão, em Vilar da Veiga, não houve até ao momento por parte do Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB) e da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) autorização para a construção de uma praia fluvial nesse local. No entanto, para ordenar o local e melhorar as condições para os banhistas e visitantes no próximo verão, o Município fará de imediato limpezas e alterações no local, sobretudo ao nível do estacionamento.----------

A seguir interveio o Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Campo do Gerês para realçar também a sua preocupação com a situação rodoviária do Cruzeiro do Campo e do que poderá acontecer se acontecer um acidente, seria de se estudar uma protecção para o local, a ideia de uma rotunda não seria de descartar, sublinhou. Igual preocupação referiu o Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Campo do Gerês sobre a Ponte de Eixões. ----------

Pediu seguidamente a palavra, o Senhor Deputado Alexandre Pereira, que quis deixar presente não ter afirmado que os funcionários da Câmara Municipal eram "maus funcionários", mas que quando vêm alguma coisa mal feita, poderiam e deveriam actuar. Mais afirmou que a gestão é que não é a melhor. Quanto à questão do PDM, o Senhor Deputado afirmou que e cita-se "o Senhor Engenheiro Jerónimo já é useiro nas "negociações" do PDM e outros planos de ordenamento". Continuou a sua intervenção, afirmando que sobre a proposta de contratação de um "super gestor" nada foi dito pelo Presidente da Câmara e sobre o concurso para o "Bar e Restaurante" da Marina de Rio Caldo, o processo de concessão não foi bem feito, concluiu. ----------

O Senhor Presidente da Câmara Municipal interveio logo de seguida para demonstrar o seu desagrado com as palavras do Senhor Deputado Alexandre Pereira, porque não foram correctas e quis sublinhar a responsabilidade e correcção de um quadro técnico da Autarquia, como é o caso do Senhor Engenheiro Jerónimo Correia, que toma as posições e defende as medidas para o Município em função das indicações dadas pelo Executivo Municipal, sublinhou o Senhor Presidente da Câmara Municipal. Quanto há existência de um "super gestor municipal", o Senhor Presidente da Câmara manifestou a sua total discordância com as ideias e propostas do Senhor Deputado Alexandre Pereira. ----------

Intervenção do Público. ----------

Seguiu-se o período reservado às eventuais intervenções do público presente, ficando registados os pedidos de intervenção da Senhora Susana Sousa, da Freguesia da Ribeira e do Senhor Carlos Fernandes da Freguesia de Covide. ----------

E assim sendo a Senhora Susana Sousa assumiu a palavra para expor um caso, na sua opinião, de falta de segurança na sede do Agrupamento de Escolas do Vale do Homem. O caso prende-se com o facto de os alunos do primeiro ciclo não terem nada a separá-los e logo a protegê-los dos alunos do segundo ciclo e a verdade é que os alunos do segundo ciclo invadem o espaço dos mais pequenos, o que poderá vir a criar problemas. A Senhora Susana

Sousa gostava então que a Câmara Municipal tomasse medidas para controlar esta situação e disse ainda que não sabe se o que aconteceu se deve ao facto de não haver espaço para a separação mas seria muito importante criar uma divisão entre o primeiro ciclo e o segundo ciclo. ----------

Posteriormente assumiu a palavra o Senhor Carlos Fernandes da freguesia de Covide que começou por cumprimentar todos os presentes e explicar que o assunto que o traz aqui é grave e prende-se com o facto de, enquanto agricultor, ainda não ter recebido, assim como outros agricultores, do Instituto Nacional de Intervenção e Garantia Agrícola os subsídios a que tem direito e que torna a sua situação muito complicada. Igualmente apresentado pelo Senhor Carlos Fernandes foi a questão de junção de duas parcelas de terreno na freguesia, no caso, a parcela de Lamas e a do Castelo e tal não poderia ter sido feito sem o consentimento dos moradores. Mais disse que numa reunião marcada na Junta de Freguesia, desta não apareceu ninguém. ----------

O Senhor Presidente da Câmara Municipal usou a seguir da palavra para dizer que quanto à possível falta de segurança na Escola Padre Martins Capela será a própria escola a resolver esta situação e que ele próprio não tinha conhecimento de qualquer problema, aliás tem estado presente em todas as reuniões do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas do Vale do Homem e o assunto da falta de segurança nunca foi colocado por qualquer elemento desse órgão, onde estão os representantes da Associação de Pais e da Associação de Estudantes. --

Sobre esta questão interveio também o Senhor Deputado Óscar Rodrigues, que na qualidade de professor e director do Agrupamento de Escolas do Vale do Homem e disse não ter, igualmente, conhecimento de algum caso problemático e que nas reuniões do Conselho Geral nada foi relatado. ----------

Sobre este assunto, interveio o Senhor Deputado Manuel Aguiar Campos para dizer que este assunto deverá ser apresentado à Associação de Pais e depois em reunião do Conselho Geral, de forma a seguir os trâmites normais se for caso disso. ----------

Ainda sobre a intervenção do Senhor Carlos Fernandes, de Covide, usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Covide para informar que não teve conhecimento atempado da situação referida e que só soube da reunião por terceiros, dirigindo-se nessa altura para o local do encontro. ----------

De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal apresentou a Ordem de Trabalhos, da qual constam os seguintes cinco pontos com as alterações atrás requeridas e introduzidas: -

***Ponto um* – Apreciação da actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos definidos na alínea e) do número um, do artigo cinquenta e três, do decreto-lei número cento sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro; -------**

***Ponto dois* – Análise e votação da segunda revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento para dois mil e dez; ----------**

Ponto três **– Análise e votação dos Documentos de Prestação de Contas de dois mil e nove; ----------**

Ponto quatro **– Análise e votação de Voto de Pesar pelo falecimento da Senhora Dona Maria da Conceição Neves Aguiar; ----------**

Ponto cinco **– Análise e votação de recomendação para um novo horário de funcionamento da Câmara Municipal. ----------**

A seguir iniciou-se o Período da Ordem do Dia e sobre o primeiro ponto, o Sr. Presidenta da Assembleia Municipal passou a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal que começou por informar que em operações orçamentais de receita cobrada até ao dia 19 de Abril deste ano, o valor era de três milhões, duzentos e setenta e cinco mil, quinhemtos e sessenta e oito euros e cinquenta e dois cêntimos, (3.275.568,52€) e em operações de tesouraria a receita era de um milhão, cento e trinta e sete mil, quinhentos e noventa e nove euros e cinquenta e três cêntimos (1.137.599,53€). Sobre as actividades do Município, falou da actividade das diversas divisões municipais, a saber: da Divisão de Saneamento Básico e Ambiente, a construção da ETAR de Pereiró e de Pergoim; da Divisão de Desenvolvimento Social e Cultural, a edição da nova revista informativa do Município, o Projecto AQUACAVADO e do seu impacto para o Turismo em Terras de Bouro, o arranque no final de Maio do XV "Torneio de Futebol de 5" concelhio, o VIII Encontro de Tocadores de Concertina e Cantares ao Desafio que se realiza a trinta de Maio e ainda a preparação das Festas Concelhias; da Divisão de Planeamento e Urbanismo, referiu-se, entre outros, aos trabalhos do processo de revisão do PDM e que, em princípio, poderá ser apresentado na próxima reunião da Assembleia Municipal um esboço do documento, e abordou a conclusão para breve da Galeria dos Miliários; no que diz respeito à Divisão de Obras Municipais, o Senhor Presidente do Município informou que estão em marcha pavimentações diversas, a limpeza de zonas das margens da albufeira de Caniçada e de algumas vias municipais, e que está também em marcha o processo para eliminação da "Curva do Eiras", em Covide. Por último e nesta fase, informou que foi criada em sede da ANMP uma secção dos municípios com barragens, da qual Terras de Bouro faz, obviamente, parte. ----------

Sobre este ponto não existiu qualquer intervenção, passando logo de seguida o Senhor Presidente da Assembleia à apresentação do segundo ponto, "uma segunda revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento para dois mil e dez, tendo passado de imediato a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal. ----------

E no que diz respeito ao segundo ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente do Município explicou que tal se deve ao financiamento obtido fruto de candidaturas aprovadas, nomeadamente, ao Projecto AQUACAVADO e outra candidatura no âmbito da Protecção Civil. De seguida, interveio o Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, Dr. Paulo Antunes, que explicou os fundamentos contabilísticos da revisão em causa. ----------

Aberto de seguida o período de inscrições, interveio o Senhor Deputado Óscar Rodrigues que fez um pedido de esclarecimento sobre os valores apresentados na documentação enviada para esta sessão. ----------

Sobre o pedido supra, interveio para esclarecimento o Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, Dr. Paulo Antunes, que justificou a inclusão dos valores em causa pela necessidade de constar dos mesmos rubricas orçamentais também diferentes. ----------

Colocado de seguida à votação pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, o segundo ponto da Ordem de Trabalhos foi aprovado por unanimidade. ----------

O Período da Ordem do Dia prosseguiu com a apresentação, dando cumprimento ao terceiro ponto da Ordem de Trabalhos, "Documentos de Prestação de Contas de dois mil e nove"; -------

Sobre este assunto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal interveio para informar que o mesmo seria apresentado pelo Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, Dr. Paulo Antunes, que, através da utilização das novas tecnologias, começou por destacar o valor total da receita em dois mil e nove, que é de dez milhões, novecentos e sessenta e setre mil e duzentos e noventa e seis euros (10.967.296,00 €), sendo que o total das receitas de capital teve uma taxa de execução de cerca de "54%". Apresentou, igualmente, o quadro com o valor das despesas, o Plano Plurianual de Investimentos e as respectivas taxas de execução, informação pormenorizada que consta da documentação apensa a esta reunião. ----------

Sobre esta matéria, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal interveio para questionar se seria possível saber o ponto da situação sobre o valor da dívida à empresa Arindo Correia e Filhos (ACF), assim como outras dívidas que seria urgente regularizar. ----------

O Senhor Presidente da Câmara Municipal respondeu que a situação actual da dívida do Município aos fornecedores será difícil de responder com exactidão, devendo situar-se perto de 1.000.000,00 € (um milhão de euros). Acrescentou que se encontra em fase de arranque uma auditoria às contas municipais para o apuramento da totalidade da dívida. Quanto à dívida a médio e longo prazo (dívida a entidades bancárias), o Senhor Presidente da Câmara Municipal adiantou que o valor é de cinco milhões, quatrocentos e cinquenta e cinco mil e quinhentos e dezassete euros (5.455,517,00 €). ----------

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal reassumiu logo depois a palavra e frisou que será preciso ver a diferença real entre a dívida geral e o total da receita gerada, principalmente sem os fundos comunitários. ----------

Igualmente sobre esta matéria interveio o Senhor Deputado Óscar Rodrigues que realçou a importância deste documento ser elaborado pelo Executivo e não por uma espécie de "super-gestor", pois seria inconveniente alguém exterior ao concelho e à Câmara Municipal gerir os nossos destinos e terminou com uma citação a Winston Churchill: "A democracia é o pior sistema de todos com excepção de todos os outros", fim de citação. ----------

Também sobre este assunto, interveio o Senhor Deputado Alexandre Pereira para afirmar que esta dívida é uma dívida sem retorno, pois resulta de investimentos sem retorno e que não falou de nenhum gestor de fora, mas sim de alguém com formação e qualificado para a área. A verdade disse o Senhor Deputado é que não há mudanças na gestão da Câmara Municipal,

até agora, do tempo do PSD para o PS. O melhor exemplo disso mesmo é o concurso para o Bar/Restaurante da Marina de Rio Caldo, pois está mal elaborado, turisticamente e economicamente e tem muitas dúvidas quanto às políticas de investimento. ----------

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal usou da palavra para afirmar que as afirmações do Senhor Deputado Alexandre Pereira são pertinentes e que devem merecer alguma reflexão.

De igual forma, o Senhor Deputado Manuel Aguiar Campos concorda com algumas observações do Senhor Deputado Alexandre Pereira e ressalvou de que ninguém faz investimentos a curto prazo e assim um ano para a concessão, no que diz respeito ao concurso da Marina, é pouco. Imaginemos que o actual locatário até perde o concurso, ainda atrasaria mais o processo. Na sua opinião, seria de se fazer uma adenda ao primeiro edital e todos sairiam a lucrar com a revisão do processo. ----------

A intervenção seguinte foi feita pelo Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, Dr. Paulo Antunes para afirmar que o concurso foi elaborado segundo as ultimas alterações introduzidas pelo Código dos Concursos Públicos, conforme indicação do Gabinete Jurídico. ----------

Posteriormente, o Senhor Deputado Alberto Casimiro pediu a palavra para afirmar que este concurso está muito pressionado pelos prazos e que este deveria ocorrer noutro período do ano, talvez Dezembro ou Janeiro e não nas vésperas da época alta pois isso acarreta condicionalismo de vária ordem. Seria ilegal alargar os prazos, questionou. ----------

O Senhor Presidente do Município interveio também sobre este assunto e disse que, após consulta ao Gabinete Jurídico, esta foi a melhor opção. ----------

Por último e neste fase, o Senhor Deputado Óscar Rodrigues interveio e ressalvou que o investimento na cultura também é muito importante pelos resultados que traz, não só às gerações presentes como às futuras. ----------

Colocado de seguida à votação pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, o terceiro ponto foi aprovado por unanimidade. ----------

Sobre o quarto ponto, "Voto de Pesar pelo falecimento da Senhora Dona Maria da Conceição Neves Aguiar", o mesmo foi presente pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, documento que de seguida se transcreve:----------

'VOTO DE PESAR ----------

O Presidente da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, na sessão ordinária de 26 de Abril de 2010, vem desta forma, propor um Voto de Pesar pelo falecimento da Srª. Dª Maria da Conceição Neves Aguiar, mãe do Sr. Manuel Aguiar Campos e do Cónego João Aguiar Campos, Presidente do Conselho de Administração da Rádio Renascença, tendo em conta que, o Sr. Aguiar não só desempenha, actualmente, as funções de membro da Assembleia Municipal, mas exerceu, também e durante vários anos, o cargo de vereador e de vice-presidente da Câmara Municipal. ----------

O Presidente da Assembleia Municipal,

(Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves, Dr.)'

O quarto ponto foi, de seguida, colocado à consideração e aprovado por unanimidade, tendo, logo de seguida sido guardado um minuto de silêncio por todos os elementos da Assembleia Municipal. ----------

De seguida passou-se ao quinto ponto da Ordem de Trabalhos, "Recomendação para um novo horário de funcionamento da Câmara Municipal", que de seguida se transcreve: ----------

' O eleito da CDU na Assembleia Municipal, conforme o regimento artigo 10º, alínea C, vem recomendar a vossa excelência que altere o horário de funcionamento da Câmara Municipal para um funcionamento normal de segunda à sexta, pelas seguintes razões: ----------

1 – Beneficiam os munícipes que trabalham fora do concelho;----------

2 – Beneficia a sede do concelho, que não tem quebras por falta dos funcionários da câmara;---

3 – Beneficia a produtividade dos funcionários.----------

O Eleito da CDU----------

(Alexandre Pereira)'----------

Sobre este ponto, foi aberto o período de inscrições, tendo, sobre o mesmo, assumido a palavra o proponente, Senhor Deputado Alexandre Pereira que justificou a sua intenção com o facto de à sexta-feira à tarde a Vila de Terras de Bouro e cita-se "parecer um deserto", os trabalhadores que se deslocam de Braga e do Vale do Cavado nem valia a pena se deslocarem e os terrabourenses que trabalham fora do Concelho também. O Senhor Presidente da Câmara disse que ia falar com os Chefes de Divisão sobre este assunto, mas nada foi dito ainda, concluiu o Senhor Deputado Alexandre Pereira. ----------

De seguida e sobre este assunto interveio o Senhor Deputado Óscar Rodrigues questionado as situações apresentadas da produtividade e da satisfação ou não dos utentes como algo que não foi até à data alvo de estudo e ou análise para se poder colocar em causa as opções tomadas. Quanto à questão da "vila deserta", então teria que se abrir a Câmara Municipal ao fim de semana, pois, igual situação se passa nesses dias e este assunto nem devia ser analisado pela Assembleia, mas sim pelo Executivo, sublinhou. ----------

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal interveio para sublinhar que se trata apenas de uma recomendação. ----------

Sobre este ponto, interveio o Senhor Deputado Vítor Fernandes para afirmar que o PS privilegia a qualidade e a competência do Executivo nesta matéria, já que se trata de uma questão de gestão corrente. ----------

Igual opinião demonstrou, na intervenção seguinte, o Senhor Deputado Agostinho Moura e segundo o qual o Executivo é que deve decidir esta questão, já que se trata de uma intromissão nas competências do mesmo Executivo e mais afirmou que nas Câmaras Municipais onde se pratica este horário, o grau de absentismo é, comprovadamente, diminuto.

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira usou da palavra para dizer que, na sua opinião, o horário que está em vigor é mais rentável. ----------

Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves

Reassumindo a palavra o Senhor Deputado Alexandre Pereira sublinhou o carácter da sua recomendação. ----------

O Senhor Presidente da Câmara Municipal interveio sobre esta matéria para esclarecer que, ao praticar este horário, se trabalha até mais tarde durante os outros dias da semana, como forma de compensar o encerramento na tarde de sexta-feira. ----------

O quinto ponto foi, seguidamente, colocada à votação, sendo reprovado por maioria, com 14 votos contra, dezoito abstenções e um voto a favor. ----------

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou a seguir que votou contra porque nada ia mudar já que os munícipes não se queixam desta situação. ----------

E nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, eram 18:45 horas, da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida, discutida e aprovada, vai ser assinada pelo Sr. Presidente e por mim que a secretariei.

O Presidente da Câmara Municipal

Ricardo Gonçalves

O Secretário